



MERCADO DE TRABALHO E AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: a inclusão que não inclui

Luiz Felipe Monsores Assumpção

Mestre e doutorando em Ciências Jurídicas e Sociais

Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase

Greice Kelly do Nascimento Silva

Graduanda em Gestão de Recursos Humanos pelo

Centro Universitário Geraldo Di Biase

Resumo

A política de inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho é de suma importância no contexto de implantação do Estado Social no Brasil. Considerando a relevância do tema, o artigo tem como objetivo geral examinar o processo de inserção das pessoas com deficiência, a partir do conceito de “inclusão no sentido forte”. Quanto aos objetivos específicos, com foco no percurso pós-inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, pretende-se captar e analisar quais são as percepções de autorrealização e integração das pessoas com deficiência, após terem rompido a barreira do desemprego. Conhecer, por meio de pesquisa qualitativa, o nível de democratização das oportunidades de crescimento profissional no interior das organizações, de modo a tentar estabelecer uma relação entre o acesso a tais oportunidades e a autopercepção da discriminação. Nesse sentido, há evidências de que a política de inclusão da pessoa deficiente no mercado de trabalho, calcada na ação coativa do Estado, talvez não seja a mais eficiente, uma vez que não se tem o estímulo à construção autossustentável de uma cultura de inclusão.

Palavras-chave: Inclusão, Estigma, Deficiência, e Mercado de Trabalho